



ISBN 978-85-66836-16-5

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJOEIRO PARA RESISTÊNCIA AO CRESTAMENTO BACTERIANO COMUM / Screening of bean genotypes for resistance to common bacterial blight. A.L.R. MONTEIRO¹; F.C. SALOMÃO¹; J.R. OLIVEIRA¹; J.E.S. CARNEIRO², J.L. BADEL¹. ¹Departamento de Fitopatologia, ²Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, 36570 000, Viçosa, MG, Brasil. Email: ana.l.monteiro@ufv.br

O crestamento bacteriano comum do feijoeiro (CBC), causado por *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli* (*Xap*) é uma das principais doenças que acometem a cultura. O uso de resistência genética é uma das medidas mais eficazes no manejo de doenças de plantas. Assim, objetivou-se avaliar diversos métodos de inoculação de *Xap*, selecionar genótipos resistentes e verificar a resposta desses genótipos quando inoculados com diferentes isolados. Os métodos de inoculação testados foram a pulverização, tesoura e agulhas múltiplas. Plantas de feijoeiro foram crescidas em casa de vegetação e inoculadas após 20 dias do plantio. Para preparo do inóculo, os isolados de *Xap* foram cultivados em meio Kado 523 sólido a 28 °C, as células suspensas em solução MgCl₂ 10 mM e a suspensão ajustada para 0,1 de absorbância a 600 nm. Os sintomas foram avaliados aos 15 dias após a inoculação com escala de nota. Para a seleção de genótipos resistentes foram testadas nove cultivares de feijão. A severidade da doença foi avaliada pela porcentagem de área foliar com sintomas, utilizando o programa Quant. A quantificação da população bacteriana foi realizada em dois cultivares com resistência e dois com suscetibilidade mais expressiva. Sete isolados de *Xap* e um de *X. axonopodis* pv. *phaseoli* var. *fuscans* foram inoculados em três genótipos. Os dados foram submetidos a ANOVA. Não houve diferença entre os métodos de inoculação. O método de pulverização foi selecionado por ser o mais próximo do que ocorre na natureza. As cultivares IAPAR 16 e BRS Radiante apresentaram alto nível de resistência ao CBC, sendo o crescimento bacteriano (UFC/cm²) menor na segunda cultivar. IAPAR 16 e BRS Radiante apresentaram resistência aos sete isolados testados, sendo que dois deles não causaram doença na cultivar Carioca MG, suscetível a todos os outros isolados. A avaliação dos genótipos mostrou o potencial de uso de algumas cultivares no melhoramento genético.

Palavras-chave: Crestamento bacteriano; *Phaseolus vulgaris*; Resistência genética.

Apoio: FAPEMIG